



Interdisciplinary

LINKSCIENCEPLACE

DOI: 10.17115

ISSN: 2358-8411

Scientific Journal



Interdisciplinary Scientific Journal. ISSN: 2358-8411

Nº 3, volume 7, article nº 07, July/September 2020

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v7n3a7>

Accepted: 01/02/2020 Published: 22/09/2020

**PRÁTICA EXTENSIONISTA UNIVERSITÁRIA E AS
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ATUAÇÃO DOCENTE:
POSSIBILIDADES A PARTIR DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO
CONTINUADA**

Rackel Peralva Menezes Vasconcellos

Mestranda em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

pmvrackel@gmail.com

Cristiana Barcelos da Silva

Doutorado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro,

cristianabarcelos@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Doutorado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

chmsouza@gmail.com

Beatriz Rezende

biazinhaarezende30@gmail.com

Poliana Campos Cortes Luna

Especialização em Neuropsicopedagogia pelo Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e

Pós-Graduação

polianacluna@gmail.com

RESUMO

O presente artigo visa apresentar e analisar as consequências na comunidade escolar de uma Prática Extensionista Universitária cujo público alvo são professores da rede pública de ensino. Tal formação continuada tem como objetivo desenvolver as habilidades dos educadores quanto ao uso das Tecnologias Digitais (TD's) em sala de aula. A utilização das TD's têm se mostrado como um dos grandes desafios

em todos os campos de atuação nas quais o processo de ensino aprendizagem seja o eixo norteador do seguimento. Portanto, a importância desse programa surge associada à necessidade de se propor mudanças de paradigmas, no que diz respeito à alteração de hábitos profissionais, novas formas de organização do trabalho, modificando, por conseguinte, a visão social dos processos de ensino-aprendizagem ditos tradicionais. À medida que os educandos, nativos digitais, estão a alguns passos a frente do educador, dito imigrante digital, no que tange ao conhecimento metodológico, cabe a este profissional ser o responsável pela integração produtiva das TD's em sala de aula, oportunizando aos alunos novas formas de aprender. Em consonância a esse pensamento, uma vez que o docente deve ser a conexão entre o aluno e essa atual metodologia de ensino, a carência quanto à formação continuada do professor deve ser repensada. Durante a formação foi possível perceber que os docentes participantes do processo entenderam a necessidade de adaptação do currículo e planejamento a essa nova realidade, onde o ensino tradicional não mais alcança o alunado em questão e que o modelo pedagógico deve ser sempre atualizado e repensado em detrimento da evolução tecnológica.

Palavras-chave: Prática Extensionista. Tecnologias Digitais. Formação Continuada.

ABSTRACT

This article aims to present and analyze the consequences in the school community of the extension project developed by Prof. Doctor Carlos Henrique Medeiros whose target audience is public school teachers. Such continued formation aims is to develop the skills of educators regarding the use of Digital Technologies in the classroom. The use of TDs has proved to be a major challenge in all fields of activity in which the teaching-learning process is the guiding axis of follow-up. Therefore, the importance of this program is associated with the need to propose paradigm changes, with regard to changing professional habits, new forms of work organization, thus changing the social view of the traditional teaching-learning process. As the students, digital natives, are a few steps ahead of the educator, digital immigrant, with regard to methodological knowledge, it is up to this professional be responsible for the productive integration of Digital Technologies in the classroom, giving students the opportunity of new ways of learning. Connected to this thought, once the teacher is the connection between the student and this current teaching methodology, the lack of continuing teacher education must be rethought. During the training it was possible to realize that the teachers, participants of the process, understood the need to adapt the curriculum and planning to this new reality, where traditional education no longer reaches the student body in question and that the pedagogical model must always be updated and rethought to the detriment technological evolution.

Keywords: Digital Technologies. Continued training. Public Teaching

1. Introdução

1.1 Contextualização

As Tecnologias Digitais (TD's) em suas mais variadas formas assumem com intensidade todos os espaços e perpassam quaisquer relações na sociedade vigente, o que suscita novos olhares e posturas, principalmente no âmbito educacional. Por essa razão, nos dias de hoje, muito se tem discutido sobre uma aprendizagem significativa, que tipo de ensino e planos devem ser adotados para se alcançar o alunado dessa geração. Entretanto, esbarramos no fato de termos um corpo docente composto, em sua maioria, de imigrantes digitais - e não nativos - cujo desafio é fazer uso, em suas aulas, de ferramentas que muitas vezes o discente já domina com propriedade.

Diante de todos atrativos que absorvem a atenção dos educandos, o desejo de estar alheio ao ambiente educacional, só cresce, considerando ainda todas as adversidades que podem ocorrer nesse ambiente, como o bullying ou agressões, fatos que somatizam a prerrogativa de ser competitivo e estressante o ambiente escolar. A discrepância no desenvolvimento tecnológico e a abordagem de sala de aula faz parecer que a educação ficou parada no tempo.

É neste cenário de rápidas transformações que se situa o pensamento contemporâneo, possuidor de uma pluralidade de perfis e tendências que correspondem aos tipos de racionalidade atualmente vigentes em nossa sociedade. Essa pluralidade de perfis e tendências e o contexto socioeconômico global redefinem a finalidade e relevância da escola, da educação.

Junto ao processo de reorganização do mundo nos parâmetros globais, surge a urgente necessidade de se trabalhar acerca de um processo de localismo que neutralize o poder da globalização, muitas vezes apresentando-nos como devastador. Para tanto, o papel das instituições de ensino, deve ser o de contribuir na formação de um novo profissional voltado para o exercício da cidadania, tendo como principal referência à comunidade onde a escola se insere, ou seja, o seu "entorno".

Neste sentido, reconhece-se a importância e necessidade da formação continuada para a capacitação docente, estreitando os caminhos entre educação e as tecnologias digitais, possibilitando ao professor, que atua em sala de aula inovar, tornando assim, a aprendizagem e o espaço escolar mais atrativo para o aluno.

Assim o projeto de pesquisa intitulado “Professores da rede pública de ensino frente ao desafio: O uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação em Sala de aula” surgiu da inquietude do professor Doutor Carlos Henrique Medeiros de Souza ao vivenciar a necessidade de se considerar o avanço científico e tecnológico, a rapidez das mudanças nos processos de comunicação e sua influência no desenvolvimento educacional.

Partindo dessa leitura social, uma formação continuada e tecnológica foi oferecida a professores de Educação Básica em Campos dos Goytacazes (município do Estado do Rio de Janeiro), a partir do uso das TD's, no processo de formação continuada desses profissionais. Oficinas e atividades foram realizadas com o propósito de promover o uso pedagógico de inovações, via recursos tecnológicos, potencializando a capacidade de compreensão e utilização das mais variadas mídias digitais e sociais e ambientes tecnológicos.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O projeto proposto apresentou como objetivo geral oferecer aos docentes atuantes na educação básica do município de Campos dos Goytacazes, formação continuada e incorporação das tecnologias digitais nos processos, destacando a importância da tecnologia no contexto de sala de aula e a reflexão do papel do educador frente a realidade aluno, cada vez mais tecnológico.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Preparar os professores para promover inovações pedagógicas instrumentalizados pelos recursos tecnológicos que já estão sendo disponibilizados nas escolas;

- ✓ Por meio das relações entre os docentes participantes da capacitação, promover troca de saberes e experiências;

- ✓ Melhorar sua capacidade de compreensão do mundo por meio das redes sociais e dos ambientes tecnológicos disponíveis;
- ✓ Implantar a rotina de criação de material didático de apoio em consonância com as necessidades da escola e com a visão cultural e de mundo dos alunos e de professores;
- ✓ Municar os professores com instrumentos teóricos que possibilitem a autorreflexão de sua ação pedagógica;
- ✓ Permitir a formação de docentes que possam compreender os novos cenários no qual a escola e alunos estão inseridos;
- ✓ Conhecer e/ ou atualizar seus conhecimentos quanto à existência e uso das Novas Tecnologias que permeiam nossa sociedade;
- ✓ Compreender o mundo (conceito virtual) na qual os alunos estão sendo educados e coabitando;
- ✓ Permitir uma reflexão quanto ao papel da escola / professor no processo educativo dos alunos;
- ✓ Potencializar o uso de recursos tecnológicos no cotidiano da escola a fim de motivar os alunos para o processo de aprendizagem.
- ✓ Apresentar as técnicas e aplicativos mais recentes a serem usados no âmbito educacional, bem como capacitá-los para o uso de tais ferramentas;

1.3 Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto em questão, foram utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa de pesquisa, sendo desenvolvida por etapas sequenciais.

Do ponto de vista da abordagem metodológica a pesquisa se caracteriza como qualitativa uma vez que a ferramenta principal de análise dos conceitos relacionados à Prática Extensionista, Tecnologias Digitais e Formação Continuada é o pesquisador que se envolve com eles a partir de princípios subjetivos. Caracteriza-se como pesquisa básica estratégica por que além de discutir teoricamente os motes da pesquisa apresenta um roteiro que podem ser experienciados na prática. Quanto aos objetivos a investigação é descritiva por que busca retratar as características dos assuntos escolhidos e relacioná-lo as demais variáveis. Para a realização da pesquisa os procedimentos metodológicos elencados foram: pesquisa bibliográfica de livros e periódicos que tratavam de Prática Extensionista, Tecnologias Digitais e

Formação Continuada somado a análise das práticas realizadas na proposta extensionista em questão (KAUARK, MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

1.3.1 Conteúdo Programático

O projeto de extensão foi organizado em 11 módulos presenciais, além das atividades propostas a serem colocadas em prática nas instituições de ensino nas quais os professores selecionados trabalhavam.

Cada módulo trouxe um subtema relacionado acerca das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Dentre os instrutores selecionados a trabalhar com o grupo de professores inscritos, estavam a Professora Doutora Cristiana Barcelos, a Professora Mestranda Rackel Peralva, a Professora Mestranda Aline Peixoto e a Professora Mestranda Poliana Côrtes. Quanto aos temas, os abordados em cada módulo foram:

Módulo 1. As habilidades no século XXI / introdução às Tecnologias Digitais;

Módulo 2. Uma reflexão sobre o uso da internet

Módulo 3. Redes sociais no contexto escolar

Módulo 4. O google e seus recursos na aplicação em sala de aula

Módulo 5. A utilização das mídias como recurso pedagógico

Módulo 6. Competências digitais para professores do século XXI

Módulo 7. Utilizando aplicativos como recurso educacional

Módulo 8. Os principais aspectos jurídicos no ambiente digital

Módulo 9. Escola digital: novos paradigmas da educação

Módulo 10. Metodologias ativas na prática em sala de aula

Módulo 11. Apresentação dos trabalhos realizados pelos participantes do curso

1.3.2 Preparação para o trabalho

Em um primeiro momento, palestras foram ministradas nas instituições de ensino envolvidas, com o intuito de refletir e debater sobre a importância do uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem, bem como divulgar o curso de extensão. Em seguida, as inscrições para professores da rede municipal

interessados, foram disponibilizadas para as escolas. Como planejamento do curso, foi elaborado um cronograma, além da organização dos módulos, temas a serem abordados e contato com os professores instrutores.

O coordenador do projeto, professor Dr. Carlos Henrique Medeiros, coordenador também do programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF. Por isso, recrutou alunos matriculados no Mestrado, Doutorado e Pós Doutorado do programa para ministrarem as aulas do curso. Dentre os selecionados estavam Cristiana Barcelos, Rackel Peralva, Aline Peixoto e Poliana Côrtes. Os instrutores foram escolhidos levando em consideração sua área de atuação em consonância com os módulos do curso. Como próximo passo, os monitores realizaram uma seleção de materiais bibliográficos que embasassem as atividades buscando estabelecer o confronto entre teoria e prática.

1.3.3 Desenvolvimento das Práticas Educativas

No segundo semestre de 2019, 20 professores da rede municipal de ensino iniciaram um processo coletivo de aperfeiçoamento. A formação continuada foi desenvolvida em 11 módulos presenciais realizados quinzenalmente no prédio da Reitoria na UENF no laboratório de tecnologias.

No primeiro encontro a instrutora Rackel Peralva realizou uma roda de conversa com os professores, na qual foi possível entender suas angústias e entender o nível de conhecimento tecnológico de cada educador. A partir de então, a cada módulo, os instrutores após a parte teórica, desenvolviam oficinas práticas, usando o laboratório de informática. Em seguida, os professores participantes tiveram que elaborar atividades pedagógicas utilizando as tecnologias digitais para que fossem aplicadas em suas aulas, confirmando um efetivo aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas.

Ao trabalhar o tema de redes sociais, por exemplo, Poliana Côrtes identificou que todos os professores presentes faziam uso de redes sociais, porém, nenhum deles as utilizava como ferramenta de ensino. Todos as viam como “inimigos da sala de aula”. Ao final do módulo a instrutora relatou a respeito da satisfação dos professores e o turbilhão de ideias que surgiram para se usar as redes sociais como instrumento no processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

2. Marco teórico

A Prática Extensionista Universitária é considerada como um complexo processo educativo, cultural e científico. Partindo dessa abordagem, a presente pesquisa contextualiza a Prática da Extensão Universitária como um processo dinâmico pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão. Apoiar-se também no referencial proposto pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, realizado no período de 2000/2001 (FORPROEX, 2001), pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex) e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (SESu/MEC).

Sabe-se que ensinar, demanda uma nova postura do educador, o que também se traduz em desafios, uma vez que os cursos de formação docente nem sempre contemplam a implementação das tecnologias digitais no âmbito escolar. Todavia, há de se considerar que o amplo acesso da informação está ao alcance de todos, porém, o conhecimento, se restringe a poucos. O educador do novo século reconhece que não basta ter acesso à informação, é preciso saber o que fazer com ela (MEIRA, ARENA; BEZERRA, 2016).

Entretanto, existe uma lacuna entre saber da constante mudança e desenvolvimento do modelo educacional e tecnológico e conhecer, estar motivado a coloca-lo em prática. Convivemos com elementos multimídia há muito tempo, mesmo sem nos darmos conta disso. Portanto, precisamos de atualização e constante aprendizado. Tais necessidades nos levam a grandes mudanças, que nos permitem perceber a ocorrência de um reordenamento de espaços, bem como alterações nos modelos explicativos de mundo que atingem profundamente a consciência e a ação do sujeito na tensão entre o individual e o comunitário, o global e o particular (SOUZA, 2004).

Especialmente depois do surgimento e avanço da internet, computadores raramente são vistos como máquinas isoladas, sendo sempre imaginados em rede. O uso dos computadores, nas mais diferentes mídias, é praticamente universal. Vivemos em uma sociedade da informação que só se converte em uma verdadeira sociedade do conhecimento para alguns, aqueles que puderam ter acesso às capacidades que permitem desentranhar e ordenar essa informação (POZO, 2003).

No nosso sistema educacional, uma significativa parcela dos educadores são imigrantes digitais, cujas salas de aula ainda têm a mesma estrutura e utilizam os mesmos métodos usados na educação do século XIX: as atividades ainda são baseadas quadro e papel, e o professor continua ocupando a posição de protagonista, detentor e transmissor da informação. A evolução tecnológica é algo em constante mutação. Tais professores não tiveram esse aprendizado tecnológico, muitos não entendem e percebem a necessidade de uma atualização constante o que leva todo esse diálogo exposto a um círculo vicioso. Segundo Juracy (2007), apesar de muitas instituições escolares possuírem tecnologias, as mesmas não são utilizadas como deveriam, ficando muitas vezes trancadas em salas isoladas e longe do manuseio de alunos e professores.

A conscientização dos profissionais de educação quanto ao fato de que as Tecnologias Digitais pode ser uma aliada e não um fator de distanciamento entre professor-aluno faz-se urgente e, as propostas e possibilidades de aperfeiçoamento e formações cada vez mais constantes e acessíveis.

Assim, o desenvolvimento da pesquisa se justifica na dimensão prática, por apresentar a extensão como um processo fundamental para articular o tripé ensino, pesquisa e extensão, no qual a universidade desempenha relevante papel junto à sociedade, na formação de profissionais melhor preparados para atender às constantes mudanças e tratar e desenvolver inovações a serem adotadas pelas organizações sociais. Acredita-se em uma formação que ultrapasse os limites da sala de aula e passe pela vivência de situações e desafios organizacionais, devendo a gestão da universidade contemplar a extensão, numa “concepção ampliada de gestão universitária”, defendida por Sampaio e Laniado (2009). Do ponto de vista teórico, o presente estudo é importante pelo interesse e relevância que o tema tem despertado não somente na academia como também nas demais organizações governamentais e não governamentais que promovem a interface com a extensão no ensino superior, por meio de parcerias.

3. Resultados

O intuito do projeto de extensão é levar o educador a outras condições que permitam sua participação ativa nos processos de definição de novos modos de ensino, dando direções mais comprometidas com a qualidade da educação pública em Campos dos Goytacazes, bem como a proposição de soluções específicas e alternativas de inserção das novas tecnologias na sala de aula, modelos, programas e avaliações a serem planejadas.

A avaliação foi discutida em conjunto no momento do planejamento e antes de se iniciar o trabalho. Ao final de cada módulo, uma avaliação coletiva do projeto foi realizada, onde os professores (alunos do projeto) e monitores discutiam a relevância do tema trabalhado bem como a evolução do trabalho, assim como uma auto avaliação, abordando aspectos positivos e negativos das próprias atuações.

O instrumento avaliativo é um instrumento para orientar a ação e detectar como melhorar a abordagem. Sendo assim, consideramos o desempenho do professor não só na aquisição de conceitos, mas principalmente nos procedimentos e atitudes que envolvam a sua prática docente.

Quinzenalmente, foram realizadas reuniões entre instrutores e o coordenador tendo sempre em mente o objetivo de avaliar e adequar às necessidades do público-alvo do projeto e discutir a respeito das etapas desenvolvidas com os docentes.

A evolução dos professores participantes no que tange a sua autoconfiança e desenvolvimento da criatividade no planejamento das aulas foi crescente. Ao final do curso, no último módulo, os educadores fizeram uma breve apresentação em slides com as atividades que colocaram em prática nas suas unidades escolares. O resultado do processo foi surpreendente até para os próprios participantes que pediram que o curso tivesse continuidade no próximo ano.

Trabalhamos com uma equipe de docentes de diversas escolas públicas de Campos dos Goytacazes que necessitam de estímulo e orientação com relação à utilização das tecnologias em sala de aula, preparando-os para uma nova realidade e a criação de uma nova escola onde sejam capazes de lidar e solucionar problemas relacionados ao uso de computadores e novas mídias digitais como prática pedagógica, incorporando temas e situações vivenciadas pela comunidade escolar.

4. Discussão

A partir das necessidades já observadas nos primeiros encontros deste projeto foi possível perceber o quanto os professores são/estão sedentos de conhecimento e vontade de se aperfeiçoar, mas muitas das vezes ficam engessados em seus moldes de atuação. O projeto visou e de certa forma conseguiu minimizar as dificuldades existentes em algumas escolas para utilização dos recursos tecnológicos no processo ensino aprendizagem.

5. Conclusão

Nos tempos atuais, um grande desafio enfrentado pelos educadores está no que diz respeito ao uso de tecnologias digitais nas práticas educacionais. O planejamento educacional elaborado à luz dos recursos digitais exige competências diferentes das tradicionais frente a uma nova cultura de aprendizagem que surge com a integração das TD no processo de ensino e aprendizagem. Kenski (1998) anuncia que o estilo digital coloca em cena no contexto educacional não apenas a questão do uso de novos equipamentos para a apreensão do conhecimento, mas também novos comportamentos de aprendizagem. Nesse novo modelo de aprendizagem, de acordo com Mauri e Onrubia (2010), pode ser caracterizada por três traços básicos: a necessidade da educação em capacitar os estudantes para a atribuição de significado e sentido à informação, de fomentar nos alunos a capacidade de gestão do aprendizado e de ajuda-los a conviver com a relatividade das teorias e com a incerteza do conhecimento.

O pesquisador Prensky (2011) aponta para um decréscimo na educação e que tal ponto se dá pelo fato que os jovens mudaram radicalmente os seus hábitos e comportamentos, já o sistema educacional ainda segue o modelo do século passado, sem uma concreta adaptação à mudança social. Os “nativos digitais” assim nomeados pelo autor, nascidos após 1980, nunca conheceram um mundo sem internet, jogos e computadores.

O uso das mídias na educação configura uma fronteira para muitos profissionais da educação, uma vez que a apropriação da linguagem digital e o uso do computador e outras mídias digitais são quase universalmente utilizados pelos

alunos. Nesse momento, é fundamental levantar o questionamento do papel da escola quando estamos lidando com uma geração influenciada pela internet e redes sociais visto que as mudanças comportamentais aparecem significativamente nessa geração. Para tanto, faz-se necessário repensar o formato do ensino, adaptar as aulas a realidade do educando.

O Projeto de Extensão caracteriza-se por uma proposta que visa utilizar a formação tecnológica junto aos docentes de escolas da rede pública de ensino em Campos dos Goytacazes, objetivando a produção de conhecimento efetivo na atividade pedagógica de vivência com as novas tecnologias em sala de aula e da mídia digital nos processos educacionais.

Desta forma, tendo em vista a boa aceitação do público alvo, o interesse dos gestores das escolas participantes em proporcionar essa formação aos seus docentes e a necessidade urgente de introduzir a apropriação de novas metodologias de ensino em todo processo educativo, é que se pretende dar continuidade ao respectivo projeto inovando com ações que tragam o professor para dentro da universidade e também, que leve o conhecimento produzido nela, para a realidade das instituições escolares. Um trabalho de troca e parceria, uma via de mão dupla, com profissionais da educação para que possam contribuir com o processo de ensino e aprendizagem em um novo modelo de sociedade que se constrói.

6. Referências

BRUM, L. **As possibilidades do uso da Internet como recursos no processo de ensino e aprendizagem**. Palestra. 16 out. 2014. UENF, Campos dos Goytacazes.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Edição Atualizada. Brasil, 2000/2001. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura->

universitaria/proreitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambito-nacional/planonacional-de-extensao/view. Acesso em: 25 set. 2014.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa: um guia prático**. Via Litterarum. 2010.

KENSKI, V M. **Novas Tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. In: Revista Brasileira de Educação, n. 8, p. 58-71, 1998.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, P. **Inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2007.

MEIRA, S L-B; ARENA, C; BEZERRA, C. Formação de professores e o uso de novas tecnologias na Sala de Aula: o trabalho do Grupo de Educadores Google de Brasília. Physicae Organum: **Revista dos Estudantes de Física da Universidade de Brasília**, v. 2, n. 1, 2016.

MORAN, J M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MUNICIO, J.I. ; POZO. **Humana mente: El mundo, La conciencia y La carne**. Madrid: Mor, ata, 2003.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PRENSKY, M. **Digital natives, Digital Imigrants**. On the horizon. NCB University Press, vol.9, n.5, 2001.

POZO, J. I. **O processamento de informação como programa de pesquisa**. In: MOREIRA, M. A. Teorias cognitivas da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAMPAIO, R.M.; LANIADO, R.N. Uma experiência de mudança da gestão universitária: o percurso ambivalente entre proposições e realizações. **Revista de Administração Pública**, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./fev. 2009.

SOUZA, C H. **Comunicação, Educação e Novas Tecnologias**. Rio de Janeiro. Ed. FAFIC, 2003.

SOUZA, C.H. **A mídia digital e processos educacionais**. Anais do Congresso Internacional -Pedagogia 2003. CUBA , 2003.

SOUZA, C.H. **A Informática na Educação – Um caso de Emergência**. Rio de Janeiro. Ed. DAMADÁ, 1999.

